

Associação Metodista Livre Agente

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Março de 2018

Conteúdo

Relatório do conselho fiscal	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 15

Relatório do conselho fiscal

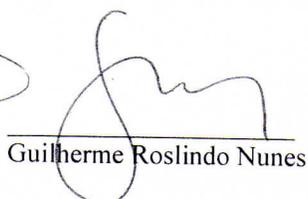
Aos Diretores e Associados da
Associação Metodista Livre Agente
São Paulo - SP

O Conselho Fiscal da Associação Metodista Livre Agente, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, tomando como base os esclarecimentos apresentados por membros da Diretoria da Associação, é da opinião que os citados documentos encontram-se em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral da Associação.

São Paulo, 5 de março de 2018



Sebastião Martins de Oliveira



Guilherme Roslindo Nunes

Associação Metodista Livre Agente

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

Ativo	Nota	2017		2016		Passivo	Nota	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016		
Caixa e equivalentes de caixa	4	69.550	63.459	Salários e encargos a pagar	6	10.936	16.233	Total do passivo circulante			
Adiantamento de férias		9.620	12.181				10.936		16.233		
Total do ativo circulante		79.170	75.640	Patrimônio líquido							
				Superávit acumulados	10	205.998	211.924				
Imobilizado	5	137.764	152.517	Total do patrimônio líquido		205.998	211.924				
Total do ativo não circulante		137.764	152.517	Total do passivo		216.934	228.157				
Total do ativo		216.934	228.157								

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Metodista Livre Agente

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	Nota	2017	2016
Receita			
Contribuições de associados	11	349.246	339.391
Receitas de convênios	12	20.780	18.975
Despesas			
Despesas operacionais e administrativas	13	<u>(377.147)</u>	<u>(417.526)</u>
Resultado antes das receitas financeiras		(7.121)	(59.160)
Receitas financeiras		<u>1.195</u>	<u>6.599</u>
Déficit do exercício		<u><u>(5.926)</u></u>	<u><u>(52.561)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Metodista Livre Agente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	Superávits acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2016	264.485	264.485
Déficit do exercício	<u>(52.561)</u>	<u>(52.561)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	211.924	211.924
Déficit do exercício	<u>(5.926)</u>	<u>(5.926)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u><u>205.998</u></u>	<u><u>205.998</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Metodista Livre Agente

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	Nota	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Déficit do exercício		(5.926)	(52.561)
Ajustes por:			
Depreciação	13	14.753	14.706
Variação nos ativos e passivos			
Diminuição(Aumento) nos ativos em			
Adiantamento de férias		2.561	(2.872)
Aumento/(redução) nos passivos em			
Salários e encargos a pagar		(5.297)	3.393
Receita diferida - Missão Aliança	7		(7.000)
Fluxo de caixa decorrente das (utilizado nas) atividades operacionais		<u>6.091</u>	<u>(44.334)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		<u>-</u>	<u>(2.683)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		<u>-</u>	<u>(2.683)</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>6.091</u>	<u>(47.017)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		63.459	110.476
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		<u>69.550</u>	<u>63.459</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>6.091</u>	<u>(47.017)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Metodista Livre Agente (“AGENTE”) é uma associação sem fins lucrativos ou qualquer conotação político-partidária, constituída em 10 de janeiro de 2002, na cidade de São Paulo - Brasil. A AGENTE tem por finalidade promover a inclusão social de pessoas desfavorecidas e/ou em situação de risco pessoal ou social. A AGENTE buscará a efetivação das suas finalidades por meio de ações de assistência social, orientação educacional, capacitação profissional e outros esforços, em parceria com a comunidade, organizando e empreendendo projetos e programas sociais, criando unidades de prestação de serviços, firmando convênios e organizando eventos.

A AGENTE mantém uma unidade operacional na comunidade de São Remo no bairro de Rio Pequeno, no município de São Paulo, que fornece assistência social para crianças da comunidade e suas famílias, incluindo reforço educacional, tudo prestado de forma gratuita.

Em Portaria publicada no dia 27 de outubro de 2017 a Secretaria Nacional de Assistência Social deferiu a concessão de certificado a AGENTE de entidade beneficente de assistência social. Assim, a partir de novembro de 2017, a AGENTE ficou isento do recolhimento da ‘cota patronal’ de INSS sobre a folha de pagamento.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 5 de março de 2018.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores enquadrados nesse conceito, ou seja, o déficit do exercício é igual ao resultado abrangente total.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 5 - Depreciação do ativo imobilizado

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: Caixa e equivalentes de caixa.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Associação tem os seguintes ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na quitação das obrigações de curto prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2017 e 2016, incluindo operações de *hedge*.

b. Apuração do superávit /déficit

As receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime de competência.

c. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

ii. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- | | |
|-------------------------------------|---------|
| • Benfeitorias no terreno da igreja | 25 anos |
| • Equipamentos, móveis e utensílios | 10 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

e. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

g. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

h. Gerenciamento de risco financeiro

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 14.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	2.350	2.350
Banco conta movimento	11.386	30.195
Aplicações financeiras	55.814	30.914
	69.550	63.459

Caixa e equivalentes de caixa englobam as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Desta forma, não existe nenhuma caixa de natureza restrita em 31 de dezembro de 2017 ou 2016.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a fundos DI mantidos pelo banco Bradesco.

5 Ativo imobilizado

				Líquido	
	Taxas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	2017	2016
Benfeitorias no terreno da igreja	4%	258.012	(125.397)	132.615	142.935
Equipamentos, móveis e utensílios	10%	44.315	(39.166)	5.149	9.582
		302.327	(164.563)	137.764	152.517

Movimentação do imobilizado

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Benfeitorias no terreno da igreja	258.012	-	-	258.012
Equipamentos, móveis e utensílios	44.315	-	-	44.315
	<u>302.327</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>302.327</u>

Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Benfeitorias no terreno da igreja	(115.077)	(10.320)	-	(125.397)
Equipamentos, móveis e utensílios	(34.733)	(4.433)	-	(39.166)
	<u>(149.810)</u>	<u>(14.753)</u>	<u>-</u>	<u>(164.563)</u>

6 Salários e encargos a pagar

	2017	2016
Salários a pagar	7.551	9.417
INSS	1.082	4.501
FGTS	1.739	1.579
Outros	564	736
	<u>10.936</u>	<u>16.233</u>

7 Receita diferida

No mês de dezembro de 2015, a organização Missão Aliança, com base em Noruega, que vem apoiando a Associação ao longo de vários anos, além de assegurar a continuidade do seu apoio em 2016, adiantou R\$7.000 para ser utilizado na manutenção e reparo de móveis e equipamentos da unidade operacional em São Remo durante o ano de 2016. Não houve adiantamentos desta natureza efetuados pela Missão Aliança em 2006 ou 2007.

8 Provisão para contingências

Com base nas informações dos consultores jurídicos da Associação não existe nenhum questionamento judicial nas matérias de ordem trabalhista, tributária e cível contra a Associação em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

9 Partes relacionadas

A Associação não possui transações com partes relacionadas e os membros do Conselho de Administração e Comitê Executivo da Associação não são remunerados.

10 Patrimônio líquido

O patrimônio e as fontes de recursos da Associação são constituídos e suportados pela doação inicial e contribuição mensal dos associados.

Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de

suas atividades, não são distribuídos entre os associados, conselheiros, diretores, empregados ou quaisquer outras pessoas físicas ou jurídicas ligadas, direta ou indiretamente à Associação.

De acordo com o Estatuto Social, a dissolução da Associação será aprovada em assembleia geral extraordinária especialmente convocada para este fim, que também deliberará acerca da destinação final dos eventuais ativos residuais.

11 Receita de contribuição de associados

	2017	2016
Pessoas físicas no Brasil, incluindo eventos	211.726	176.300
Missão Aliança (Noruega)	120.000	146.131
Igreja Metodista Livre da Saúde	17.520	16.960
	<u>349.246</u>	<u>339.391</u>

12 Receita de convênios e parcerias

Trata-se de contribuição recebida da PMSP (Prefeitura Municipal de São Paulo) para o curso de alfabetização de adultos realizado em conformidade com o programa MOVA.

13 Despesas operacionais e administrativas

	2017	2016
Salários e encargos	(253.363)	(250.794)
Músicos autônomos do projeto Voz d'Agente	(32.863)	(46.921)
Despesas com o prédio	(22.475)	(26.028)
Despesas administrativas	(19.657)	(21.178)
Depreciação	(14.752)	(14.706)
Alimentação	(18.768)	(21.535)
Custos com o Livro do projeto Delinearte	-	(24.115)
Outras despesas operacionais	(15.269)	(12.249)
	<u>(377.147)</u>	<u>(417.526)</u>

14 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Associação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos recursos excedentes disponíveis.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

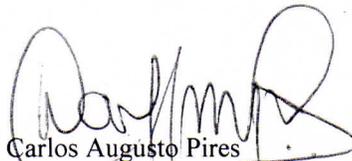
15 Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2017 e 2016.

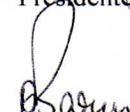
16 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes para serem registrados e/ou divulgados em 31 dezembro de 2017 e 2016.

* * *



Carlos Augusto Pires
Presidente



Derek T. Barnes
Contador ISP119369/0-1